

Juventude Espírita Abel Gomes

O melhor do Carnaval - Cidadão do Universo (vídeo da FEBtv)

Mais uma vez chegando o carnaval, essa época do ano que costuma mexer com os ânimos da galera. Agitar as coisas, mudar a rotina e tudo mais, com respeito, claro, sempre. Você pode estar pensando em pular o carnaval em uma festa qualquer, sair sem ter hora para voltar, nessas coisas, você é livre para isso. Eu só sugiro que você reflita sobre as suas companhias, em um ambiente espiritual no qual você está se envolvendo. Se você está na dúvida, dá uma olhadinha na obra "Nas Fronteiras da Loucura", de Manoel Philomeno de Miranda, pela mediunidade de Divaldo Franco, que trata dos bastidores espirituais de um carnaval. Então, se você tem dúvida, vamos sanar essa dúvida estudando. Mas se você, assim como eu, está procurando alguma forma mais criativa de aproveitar essa data, se liga nas dicas:

Opção 1: reúna sua família, a galera que você gosta, e faça o seu retiro. Dê uma viajada, sabe? Use esse tempo para ficar junto, colocar o assunto em dia.

Opção 2: descanse, dê uma mudada na sua rotina de correria do dia a dia. Aproveite o feriado, durma no horário, acorde bem naturalmente, sem despertador. O repouso também é uma lei da vida.

Opção 3: coloque a leitura em dia. Você pode escolher entre Allan Kardec, Harry Potter, Manoel Philomeno de Miranda, ou até os quadrinhos da Marvel.

Opção 4: participe de um evento espírita. São muitas as opções em todo o país, como a Comemoração das Mocidades Espíritas do Estado do Rio de Janeiro (Comeerj). Talvez essa opção seja a mais completa. No evento espírita tem família, tem galera, tem leitura, tem descanso e tudo mais.

O importante é aproveitar de forma saudável e verdadeiramente produtiva. Ser um cidadão do universo, aproveitar todas as oportunidades ao nosso redor, incluindo os feriados, para construir a nossa felicidade.

Texto adaptado do vídeo disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=BYKG-IP5LR4>

Temas de Estudo

- 03/02 – Tema de férias
- 10/02 – Recesso de Carnaval/Comeerj
- 17/02 – Relembrando Comeerj/ENEFE
- 24/02 - Início do período letivo

QR Code do vídeo



Venha para a JEAG

Se você é jovem, entre 12 e 26 anos, entre em contato pelo telefone (21)2569-2499. Estudamos todos os sábados no horário de 15h às 17h.

Escola Espírita de Evangelho Gamaliel

Evangelização Espírita

A criança ainda é o sorriso do futuro na face do presente. Evangelizá-la é, pois, espiritualizar o porvir, legando-lhe a lição clara e pura do ensinamento cristão, a fim de que, verdadeiramente, viva o Cristo nas gerações de amanhã. A tarefa de edificar o Reino de Deus no coração juvenil é a nossa atual gloriosa tarefa: salvar o futuro! Tomemos a criança, essa esperança de todos nós, e marchemos em doce colóquio pela estrada quilométrada do Evangelho, recitando, através de atitudes sadias, o florilégio da Boa Nova, ao ritmo das severas e racionais modulações com que a Doutrina Espírita ressuscita Jesus Cristo na atualidade. Quem evangeliza uma criança prepara para si mesmo um berço ditoso para o futuro. Não desanimemos se outros negacearem com o dever. Perseveremos embora não colhemos de imediato os opimos frutos com que sonhamos. Insistamos mesmo quando os resultados não sejam os esperados. Em tais casos, busquemos melhorar métodos, aperfeiçoar lições e prossigamos resolutos. Nenhuma edificação pode ser consolidada num momento. O coração da criança é o solo a cultivar, evitado de dificuldades. Arroteemos o terreno à nossa disposição, adubemo-lo e atiremos nele as sementes do Evangelho. Jesus fará o resto. Brilhará, um dia, a flor de luz da verdade, no jardim por onde hoje caminham os nossos pés a serviço do Mestre Infatigável.

Francisco Spinelli

Trechos do cap. 23 do Livro Crestomatia da imortalidade
Divaldo Pereira Franco/Diversos Espíritos. Editora Leal, 1969.

GRUPOS

- Pequenos Companheiros
1 e 2 anos
- GRUPO 1 – 3 e 4 anos
- GRUPO 2 – 5 e 6 anos
- GRUPO 3 – 7 anos
- GRUPO 4 – 8 anos
- GRUPO 5 – 9 anos
- GRUPO 6 – 10 anos
- GRUPO 7 – 11 anos
- Pré-Juventude – 12 anos



A Escola Espírita de Evangelho Gamaliel retornará em março



RESPOSTA À ORAÇÃO

Livro Nas fronteiras da loucura - Manoel Philomeno de Miranda/Divaldo Franco

As bátegas sucediam-se em abençoado, desconhecido socorro, espancando e espalhando as densas nuvens psíquicas de baixo teor vibratório que encobriam a cidade imensa e generosa. Nos intervalos, o ruído atordoante dos instrumentos de percussão incitava ao culto bárbaro do prazer alucinante, misturando-se aos trovões galopantes enquanto os corpos pintados, semidespidos, estorcegavam em desespero e frenesi, acompanhando o cortejo das grandes Escolas de samba, no brilho ilusório dos refletores, que se apagariam pelo amanhecer. Como acontecera nos anos anteriores, aquela segunda-feira de Carnaval convidava ao desaguar de todas as loucuras no delta das paixões da avenida em festa. Milhares de pessoas imprevidentes, estimuladas pela música frenética, pretendendo extravasar as ansiedades represadas, cediam ao império dos desejos, nas torrentes da lubricidade que as enlouquecia. A delinquência abraçava o vício, urdindo as agressões, em cujas malhas se enredavam as vítimas espontâneas, que se deixavam espoliar. As mentes, em torpe comércio de interesses subalternos, haviam produzido uma psicofera pestilenta, na qual se nutriam vibriões psíquicos, formas-pensamento de mistura com Entidades perversas, viciadas e dependentes, em espetáculo pandemônico, deprimente. As duas populações, a física e a espiritual, em perfeita sintonia, misturavam-se, sustentando-se, disputando mais largas concessões em simbiose psíquica... Não obstante, como sempre ocorre em situações dessa natureza, equipes operosas de trabalhadores espirituais em serviços de emergência, revezavam-se, infatigáveis, procurando diminuir o índice de desvarios, de suicídios a breve e a longo prazo pelas conexões que então se estabeleciam, para defender os incautos menos maliciosos, enfim, socorrer a grande mole em desequilíbrio ou pronta para sofrer-lhe o impacto. Desde as vésperas haviam sido instalados diversos postos de socorro, no nosso plano de ação, para serem recolhidos desencarnados que se acumpliciavam na patuscada irresponsável ou aqueles que vieram para auxiliar os seus afetos desatentos ao bem e à vigilância, ao mesmo tempo, minimizando a soma de infortúnios que poderiam advir. O abnegado Bezerra de Menezes, à frente de expressiva equipe de médicos e enfermeiros, de técnicos em socorros especiais, tomava providências, distribuía informações e cuidava, pessoalmente, dos casos mais graves, nos quais aplicava os recursos da sua sabedoria. As horas avançavam num recrudescer de atividades, fazendo recordar um campo de guerra, em que os litigantes mais se compraziam em ferir, malsinar, destruir... Frente de batalha, sem dúvida, em que se convertia a cidade, naqueles dias, cujo ônus lhe pesava, cada ano, em forma de maior incidência na agressividade, na violência, nos desajustes socioeconômicos lamentáveis... Outrossim, o nosso centro de comunicações registava apelos e notícias de vária ordem, donde emanavam as diretrizes para o atendimento dos casos passíveis de ajuda imediata. Os outros ficavam selecionados para ulteriores providências, quando diminuíssem os fatores desagregantes do equilíbrio geral. Pessoas sinceramente afavoradas ao bem enviavam pedidos de ajuda, intercediam por familiares a um passo de tombarem nos aliciamentos extravagantes e fatais. Os seletos de preces facultavam as ligações com os Núcleos Superiores da Vida, ao mesmo tempo, intercambiando forças de auxílio aos orantes contritos, enquanto aparelhagens específicas acolhiam pensamentos e forças psíquicas que se transformavam em agentes energéticos que irradiavam correntes diluentes das condensações deletérias.

Grupo Espírita André Luiz
Rua Jiquibá, 139 - Maracanã - RJ - CEP:20271-250
Tel: (21)2569-2499/ 3173-1059
www.geal.org.br



Ante os tempos novos

Livro Enfoques Espíritas - Vianna de Carvalho/Divaldo Franco

O Espiritismo é claro como o Sol e benfazejo como fonte cristalina. Programado por Jesus desde as horas messiânicas, chega hoje ao homem como a resposta viva dos Céus ao clamor aflitivo da Terra. Quando as desconcertantes conquistas da Ciência põem o homem face a face com novas e vigorosas interrogações a respeito da vida, o materialismo não pode resistir às próprias conceituações, dando lugar a outras indagações que somente uma fé científica consegue esclarecer. Depois dos roteiros difíceis, o homem moderno, mais do que os seus antepassados, sofre a angústia decorrente das atitudes infelizes, assumidas em múltiplos anteriores avatares. Os descobrimentos materialistas não equacionaram o problema do espírito, elucidando as inquietações em torno da continuidade da existência além do sepulcro. Para muitos, tudo nada mais representa do que um mergulho no aniquilamento, quando se desorganiza o aparelho carnal. Quando as células do corpo físico são jovens e se renovam com vigor, a teoria atende às necessidades imediatas, por facultarem ao homem deter-se no campo do prazer. Todavia, à medida que o invólucro material envelhece, surgem novas perquirições e as vistas se voltam, então, para a vida futura. Nesse momento, graves questões assomam à mente, que constata, ante a evidência dos próprios fatos, a fragilidade dos conceitos esposados, afligindo-se por encontrar outras e mais consistentes respostas. Na Doutrina Espírita, porém, que dispõe de recursos valiosos para o esclarecimento das mentes e a renovação dos sentimentos, surgem o manancial e a via de acesso para a felicidade, capazes de solucionar as severas exigências da alma encarnada. Todavia, não raro, aqueles que chegam ao pórtico do conhecimento espírita exigem respostas simplistas e fórmulas salvadoras, como se fosse possível resolver-se os intrincados fenômenos da Imortalidade da alma com as singelas expressões do currículo humano. Quando se informa que o grande fenômeno, em Doutrina Espírita, é o da transformação moral do homem, muitos costumam, irreverentes, abandonar os propósitos que apregoavam como superiores, deixando-se arrastar, infelizes, na busca de outras manifestações espirituais descompromissadas com o dever da sua própria elevação. [...] O Espiritismo é refrescante como água pura. Por essa razão, deve ser examinado com respeito e consideração, a fim de saciar indefinidamente a alma que lhe sorve os sublimes ensinamentos.

Males e remédios

Livro Respostas da Vida - André Luiz/Chico Xavier

Inconformação diante dos sofrimentos? Olhe em derredor e reconhecerá legiões de pessoas que sofrem muito mais sem as suas possibilidades de reconforto. Desentendimento em família? Oriente as crianças de casa e respeite os adultos, deixando a eles a faculdade de se decidirem, quanto as próprias realizações, qual acontece no mundo íntimo de cada um de nós. Algum erro cometido? Reconsidere a própria atitude e não se constranja em aceitar as suas deficiências, de modo a corrigi-las. Erros alheios? Observando-se quão difícil aprender sem errar, saibamos desculpar os desacertos dos outros, tanto quanto esperamos tolerância para os nossos. Entes queridos em falha? Deus que nos criou a todos saberá conduzi-los sem que tenhamos a obrigação de arrasar-nos ao vê-los adquirindo as experiências da vida, pelas quais também nós temos pago ou pagaremos o preço que nos compete. Provação? Uma visita ao hospital pode dar a você a ficha de suas vantagens em relação aos outros. Problemas? Não se sabe de criatura alguma que evolua ou se aperfeiçoe, sem eles, incluindo aquelas que se supõe tranquilas por estarem fugindo provisoriamente de trabalhar. Angústia? Ao que se conhece, todo tratamento para supressão da ansiedade está baseado ou complementado pelo serviço em favor de alguma causa nobre, ou em auxílio de alguém. Censura? Um minuto de autoanálise nos fará sentir que não estamos muito certos, quanto à nossa própria resistência, se acaso estivéssemos no lugar daqueles que jazem caídos em desapareço. Desilusões e fracassos no relacionamento afetivo? Experimente Jesus.

Agradecemos a todos que colaboram com a doação de mantimentos não perecíveis para complementar as cestas que oferecemos às famílias cadastradas e aos demais que chegam à nossa Casa.

ATIVIDADES PÚBLICAS

Essas palestras são presenciais com transmissão ao vivo pelo Youtube do Grupo Espírita André Luiz - Rio de Janeiro

NOSSA PROGRAMAÇÃO - Fevereiro / 2024

L.E. (O Livro dos Espíritos) - E.S.E. (O Evangelho Segundo o Espiritismo)

	01/ FEVEREIRO	08/ FEVEREIRO	15/ FEVEREIRO	22/ FEVEREIRO	29/ FEVEREIRO
Quintas Feiras 15 h	Amanda Augusta Rosenhayme E.S.E. cap. 8 – itens 8 a 10 Direção: Pilar Dória	Heraldo Kremer E.S.E. cap. 8 – itens 11 a 17 Direção: Olívia Rodrigues	Valéria Carneiro de Barros E.S.E. cap. 8 – itens 18 e 19 Direção: Deisy Mandarino	Maria da Graça Antunes E.S.E. cap. 8 – itens 20 e 21 Direção: Celina Nossar	José Haddad E.S.E. cap. 9 – itens 1 a 5 Direção: Cristina Bokel
	01/ FEVEREIRO	08/ FEVEREIRO	15/ FEVEREIRO	22/ FEVEREIRO	29/ FEVEREIRO
Quintas Feiras 20 h	Guilherme Sarcinelli Luz L.E. 918 Direção: Ana Luz	Maria Cristina Figueiredo L.E. 919 Direção: Elizabeth Ribeiro de Souza	Carlos Henrique Chaves L.E. 920 a 925 Direção: Isabel Cristina Ribeiro de Souza	Nadja do Couto Valle L.E. 926 a 933 Direção: Helenita Toscano	Edgard Dias de Abreu L.E. 934 a 936 Direção: Rita Gusmão
	04/ FEVEREIRO	11/ FEVEREIRO	18/ FEVEREIRO	25/ FEVEREIRO	
Domingos 16 h	Fabício Hampshire E.S.E. cap. 9 – itens 6 e 7 Direção: Lilian Martins Cruz	CARNAVAL Não haverá palestra presencial	Rosa Rita Martins Papel da Caridade no bem-estar físico Direção: Yolanda Silva	Melissa Santos E.S.E. cap. 9 – itens 8 a 10 Direção: Roberto Rabello	“Somos todos membros de uma só família, cuja base de progresso é a caridade, onde se inclui o perdão por regra de convivência saudável.” Scheilla